

NOVO GOVERNO / Uma das pastas que mais trouxe problemas para Agnelo Queiroz será comandada por ex-funcionário do atual comandante do GDF. O médico Ivan Castelli teve como principal feito o aumento do número de leitos na UTI da capital

Minervino Junior/CB/D.A Press



Rollemberg disse que fez as escolhas de acordo com referências

» MATHEUS TEIXEIRA
» CAMILA COSTA
» ALMIRO MARCOS

A saúde, uma das áreas mais críticas do atual governo, será ocupada na gestão Rodrigo Rollemberg (PSB) por um especialista que fez parte da administração Agnelo Queiroz (PT). O médico-cardiologista Ivan Castelli, servidor de carreira da

Secretaria de Saúde do DF, foi subsecretário de Atenção à Saúde entre janeiro de 2011 e maio de 2012, e também exerceu cargo comissionado de chefia em 2008 quando José Roberto Arruda (hoje no PR) ocupou o Palácio do Buriti.

As ligações de Castelli com o governo do PT, no qual foi um dos responsáveis pela ampliação da quantidade de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI),

parecem não incomodar Rollemberg. “Procuramos referências no Ministério da Saúde, na rede pública e no Ministério Público. Ele é um bom técnico. É um conhecedor da área como um todo, principalmente na média e alta complexidades”, explicou o futuro governador. Durante a campanha, o candidato adversário de Rollemberg, o médico Jofran Frejat (PR), o criticou várias vezes, insinuando que o

socialista faria uma gestão na área semelhante à do petista.

Na composição da equipe, também procurou agradar à sociedade civil organizada. Isso tem referência na indicação do atual presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, Júlio Peres, para a Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos, e do arquiteto Thiago de Andrade, presidente local do Instituto dos Arquitetos e Urbanistas do Brasil (IAB).

Mais 21 nomes do novo governador

Minervino Junior/CB/D.A Press



JAIME RECENA, secretário de Turismo
O mais novo dos secretários é muito próximo de Rollemberg. Atual presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do DF (Abrael-DF), foi a principal aposta da legenda na eleição para deputado federal, mas fez pouco mais de 13 mil votos e ficou na quarta suplência. Na gestão de Agnelo Queiroz (PT), atuou como administrador do Lago Norte até 2012 e se desligou do governo após a briga entre PSB e PT.

Minervino Junior/CB/D.A Press



JÚLIO GREGÓRIO, secretário de Educação
A indicação de Júlio pode afetar a relação do próximo governador com o senador Cristovam Buarque (PDT). Apesar do currículo extenso na área de educação, Júlio não era a aposta de Cristovam. O novo secretário tem 60 anos e é coordenador de Educação da equipe de transição e membro do Conselho Técnico Científico da Educação Básica da Capes. Foi professor da rede pública de ensino do DF durante 24 anos.

Minervino Junior/CB/D.A Press



CARLOS HENRIQUE TOMÉ, secretário de Mobilidade
Coordenador técnico da equipe de transição, é outro que conheceu Rollemberg no Senado Federal e ganhou a confiança do chefe. Formado em engenharia civil e direito, é mestre em relações internacionais e consultor legislativo do Senado desde 2002. É uma indicação pessoal do futuro governador, que acredita na capacidade de gestão e de negociação de Tomé para comandar uma das pastas mais delicadas, a antiga Secretaria de Transportes.

Minervino Junior/CB/D.A Press



RÔMULO NEVES, chefe de gabinete
Coordenador de agenda na campanha e coordenador de relações com o governo da equipe de transição, é da confiança de Rollemberg. Diplomata bacharel em ciências sociais e mestre em sociologia, também é especialista em economia e relações internacionais. Foi ministro conselheiro da Embaixada do Brasil na Etiópia e na União Africana. Deve ajudar nas relações políticas e na composição da agenda do futuro governador.

Minervino Junior/CB/D.A Press



JOÃO CARLOS SOUTO, secretário da Justiça e da Cidadania
É procurador da Fazenda Nacional desde 1993 e tem experiência internacional. Atuou na Coordenação de Assuntos Internacionais em Washington. É professor de direito constitucional desde 1996. Foi assessor legislativo durante a Constituinte do Estado da Bahia, em 1989, e publicou o livro *Suprema Corte dos Estados Unidos — principais decisões*. João Carlos Souto tem 51 anos e é de Camamu (BA).

Breno Fortes/CB/D.A Press



ARTHUR TRINDADE, secretário de Segurança Pública e Paz Social
Sociólogo de carreira acadêmica, tem 46 anos e coordena o grupo de segurança na transição. Desde 2003, é professor do Departamento de Sociologia da UnB. Na universidade, coordenou o núcleo de estudos sobre violência e segurança. É do Conselho de Administração do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Foi professor na academia de oficiais da Polícia Militar do DF.

Monique Renne/CB/D.A Press



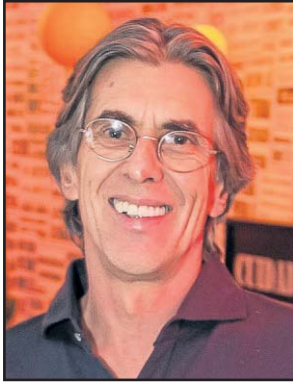
IVAN CASTELLI, secretário de Saúde
É especialista em clínica médica, mas o peso da escolha é político. Trabalhou no governo de Agnelo como subsecretário de Atenção à Saúde de janeiro de 2011 a abril de 2012. É a grande aposta de Rollemberg na ponte com o governo federal, principalmente para viabilizar recursos. É funcionário da Secretaria de Saúde do DF há 29 anos. Atuou como diretor das regiões de saúde de Taguatinga e de Samambaia. Tem 56 anos.

Antonio Cunha/CB/D.A Press



THIAGO DE ANDRADE, secretário de Gestão do Território e Habitação
Formado em arquitetura e urbanismo pela UnB, tem 34 anos e preside o Instituto de Arquitetos do Brasil. Ganhou o prêmio Nauró Esteves, no concurso Nova Arquitetura de Brasília (2007), e teve trabalhos expostos no Brazilian Design Perspective, em Singapura. Foi consultor do Iphan em 2013. Foi um grande crítico do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCub).

Romulo Juracy/Esp. CB/D.A Press



GUILHERME REIS, secretário de Cultura
Nascido em Goiânia, é um nome que agrada aos artistas da capital. Ator, diretor teatral e gestor cultural, tem 60 anos, e foi o idealizador do festival Cena Contemporânea — Festival Internacional de Teatro de Brasília. Em 1999, atuou na Secretaria de Cultura. Anos antes, entre 1986 e 1989, trabalhou na Universidade de Brasília. No cinema, atuou em seis filmes.

Rose Brasil/Esp. CB/D.A Press



ARTHUR BERNARDES, secretário de Economia e Desenvolvimento Sustentável
Indicado pelo PSD, é muito ligado ao presidente regional da sigla, Rogério Rosso. Quando Rosso foi governador-tampão, Bernardes foi assessor especial do governador. Também trabalhou na administração de Ceilândia. Advogado tributarista, com especialização em políticas públicas e desenvolvimento regional, tem 33 anos e é fundador e vice-presidente do Partido Social Democrático (PSD).

Edilson Rodrigues/CB/D.A Press



MARISE NOGUEIRA, secretária da Mulher, Igualdade Racial e Direitos Humanos
É outro nome vinculado ao governo federal com bom trânsito com o PT. É assessora internacional da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência. Médica formada pela Unirio, é mestre em radiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 2003, tornou-se diplomata. Foi cônsul do Brasil em Lima, no Peru, e chefe do Setor de Direitos Humanos e Temas Sociais na Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

Viola Júnior/Esp. CB/D.A Press



JANE KLEBIA REIS, secretária de Política para Crianças, Adolescente e Jovens
Delegada concursada, foi adjunta da 6ª DP, no Paranoá, de 2011 a 2013. Trabalhou como agente de polícia por oito anos na Delegacia da Criança e do Adolescente. É outra da “geração Brasília”, assim como Rollemberg: é brasiliense e tem 51 anos. Formada em geografia e em direito, desde 2013 é chefe da Procuradoria Jurídica da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF. Também deu aulas de geografia na rede pública.

Erivelton Viana/Divulgação



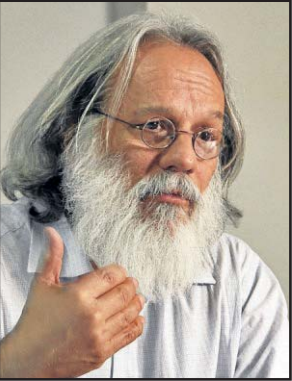
JÚLIO PERES, secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos
Empresário da construção civil, é formado em engenharia civil pela UnB e tem uma carreira construída principalmente na área imobiliária. Aos 59 anos, Peres é presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do DF (Sinduscon). Desde o ano passado, faz parte do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do DF (Conplan). É um nome que agrada ao ramo imobiliário e às construtoras do DF.

Geyzon Lenin/Esp. CB/D.A Press



ANDRÉ LIMA, secretário de Meio Ambiente
Muito ligado à ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva, é um dos dirigentes da sigla a ser criada pela ambientalista no próximo ano, a Rede Sustentabilidade. Na gestão de Marina à frente da pasta, foi diretor de Políticas para Amazônia entre 2007 e 2008. Também coordenou a parte de políticas públicas do Instituto Socioambiental e, atualmente, é coordenador de políticas públicas do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam).

Elio Rizzo/Esp. CB/D.A Press



PAULO SALLES, secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação
Compadre de Rollemberg — um é padrinho do filho do outro —, sempre militou no PSB. De 2011 a 2012, chefiou o Fundo de Apoio à Pesquisa por indicação da legenda e se desligou do governo após a briga entre socialistas e petistas. Professor da UnB, é biólogo e tem pós-doutorado em ecologia pela Universidade de Edimburgo (Escócia). É coordenador de objetivos estratégicos da equipe de transição.

André Violatti/Esp. CB/D.A Press



LEILA BARROS, secretária do Esporte e Lazer
A atleta olímpica teve mais de 11 mil votos na eleição para a Câmara Legislativa, mas não garantiu uma cadeira na Casa. Filiada ao PRB, foi uma indicação do partido, que já chefia a pasta na gestão de Agnelo Queiroz (PT). Jogadora da Seleção Brasileira de vôlei de 1988 a 2008, coordena projetos sociais em Brasília. É uma das fundadoras da equipe da capital federal que disputa a elite do vôlei nacional.

Breno Fortes/CB/D.A Press



GEORGES MICHEL, secretário de Trabalho e Empreendedorismo
Presidente regional do PDT em quarto mandato, tem 71 anos e longa carreira política. Tornou-se secretário por indicação da legenda. Antigo aliado de Leonel Brizola (PDT), chefiou a Representação do Governo do Rio de Janeiro em Brasília durante os dois mandatos pedetistas no Rio. Combateu a ditadura militar, foi exilado e teve de ficar nove anos fora do Brasil. Trabalha na liderança do PDT no Senado Federal desde 1994.

Daniel Ferreira/CB/D.A Press



MARCOS PACCO, secretário de Desenvolvimento Humano e Social
O professor Pacco é neófito no PSB: filiou-se há pouco mais de um ano para concorrer a deputado federal. Fez votação surpreendente, por isso se cacifou para chefiar uma secretaria: teve o segundo melhor desempenho da história da sigla em eleições proporcionais, quase 28 mil votos, menos só do que Rollemberg, quando concorreu à Câmara, em 2006. Além de dar aulas, desenvolve projetos sociais.

Internet/Rerodução



JOSÉ GUILHERME LEAL, secretário de Agricultura e Abastecimento
Atual diretor do Departamento de Sistema de Produção e Sustentabilidade do Ministério de Agricultura, é ligado ao partido do governador eleito e integrou a atual gestão petista. Foi secretário adjunto de Agricultura e presidente da Emater entre 2011 e 2012, mas saiu do governo com os outros representantes do PSB. Engenheiro agrônomo, é servidor do Ministério da Agricultura.

Minervino Junior/CB/D.A Press



CLÁUDIO RIBAS, chefe da Casa Militar
Tem 43 anos e trabalha à frente de setores da PMDF desde o início do governo petista. É tenente-coronel e secretário-geral do Comando da PM. Atuou como comandante do Batalhão Ambiental. Cuidou da segurança do governador eleito durante a campanha. Comandou a Rotam e foi coordenador operacional na Secretaria de Segurança e chefe do Corpo de Alunos do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças.

Minervino Junior/CB/D.A Press



ANTÔNIO PAULO VOGEL, secretário de Gestão Administrativa e Desburocratização
Outro nome vinculado ao governo federal. É secretário adjunto de Finanças e Desenvolvimento Econômico do Município de São Paulo desde 2013 e servidor público federal desde 1998. É analista de finanças e controle do Tesouro Nacional. Tem experiência de gestão no Rio de Janeiro, onde foi diretor do Rioprevidência entre 2007 e 2012. Foi diretor na Secretaria do Tesouro Nacional até 2006.